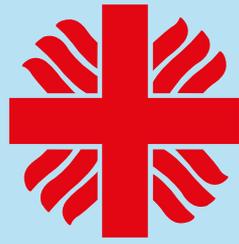




Plano de Atividades e Orçamento

2023





ÍNDICE

PLANO DE ATIVIDADES

1	Introdução	Pág. 04
2	Identidade, Visão, Missão, Valores	Pág. 06
3	Corpos Sociais 2020-2023	Pág. 08
4	Responsabilidades Estatutárias e de relação institucional	Pág. 10
5	Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional	Pág. 11
6	Área de Intervenção Social	Pág. 12
7	Área internacional	Pág. 13
8	Área de Comunicação e Angariação de Fundos	Pág. 15
9	Área de Pessoal, Administrativa e Financeira	Pág. 22
10	Observatório Cáritas	Pág. 16
11	Calendário 2023	Pág. 17

ORÇAMENTO

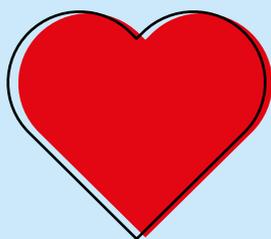
1	Orçamento 2023	Pág. 20
2	Rendimentos	Pág. 22
3	Gastos	Pág. 24
4	Investimentos	Pág. 30



INTRODUÇÃO

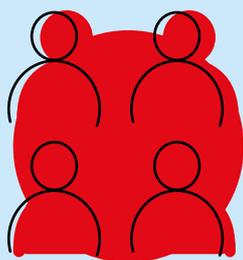
O Plano de Atividades e Calendário 2023 engloba o conjunto de atividades que a Caritas Portuguesa propõe realizar para a concretização dos Objetivos Estratégicos do III Plano Estratégico da Caritas em Portugal 2021-2023, acolhendo a flexibilidade para ajustar as respostas aos desafios de contexto que já se anteveem para o próximo ano.

III plano estratégico da Caritas em Portugal 2021-2023 "Uma só Família Humana" Síntese dos Objetivos Estratégicos



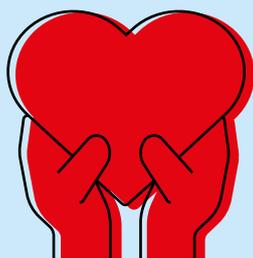
A IDENTIDADE

- ▷ Processos formativos;
- ▷ Expressão nas comunidades;
- ▷ Diálogo/ parcerias;
- ▷ Ecologia Integral e Cuidar da Casa Comum.



A REDE

- ▷ Participação;
- ▷ Standards de Gestão;
- ▷ Comunicação e visibilidade;
- ▷ Doadores.



A MISSÃO

- ▷ Reforço das respostas urgentes (e emergências);
- ▷ Projetos de promoção;
- ▷ Atuação internacional;

- ▷ Leitura da realidade;
- ▷ Mobilizar para a transformação.

O ano de 2023 permite antever incógnitas impactantes na vida social do país o que reforça a perspectiva da Cáritas Portuguesa de manter programas de apoio complementares à resposta que já é prestada pela rede Cáritas em Portugal. Há uma perceção da necessidade de responder a outros públicos que não estavam no radar de intervenção da Cáritas, tais como algumas migrantes, famílias com rendimento insuficiente, idosos desacompanhados e famílias com crianças em situação de vulnerabilidade. Além da resposta imediata, subsiste o desafio de encontrar meios para poder manter um conjunto de respostas sociais a funcionar, tendo em conta o subfinanciamento do setor social, e de colaborar na procura de novos parceiros e projetos que respondam às lacunas do sistema.

Pretende-se melhorar os instrumentos de leitura da realidade social, desde logo com a implementação do SGASP II, para que se possa ajustar a atuação ou propor alterações às políticas públicas. Pretende-se, também, alargar a relação já estabelecida com a Academia de forma a responder a vários desafios que as várias partes têm identificado como a concretização de estágios, o voluntariado ou a utilização de informação da Cáritas na produção de conhecimento científico.

O fortalecimento da rede, assim como a consolidação dos espaços de partilha e aprendizagem traduzem o investimento dos últimos dois anos de uma aposta de proximidade por parte de todos que constituem a Cáritas em Portugal. Este trabalho será para continuar e melhorar.

A ação internacional também merece a prioridade necessária tendo em conta a situação na Ucrânia, cuja perspectiva de paz não se vislumbra, e a situação de Moçambique, concretamente em Cabo Delgado. O impulso proporcionado pelo XI Fórum das Cáritas Lusófonas implica um reforço da colaboração que a Cáritas Portuguesa tem com estes países no sentido de implementar uma cooperação fraterna de proximidade que contribua para o fortalecimento da Cáritas e sua melhor implementação na resposta aos desafios das populações. Esta área de atuação também tem como meta reforçar a presença na rede internacional Cáritas e a consolidação com Cáritas parceiras.

Esta ação necessita do suporte de uma robusta gestão geral, desde logo pela implementação do plano de melhoria cíclico previsto nos Standards de Gestão da Caritas Internationalis, e de uma comunicação transformadora e mobilizadora para as áreas de missão da Cáritas.

O desafio de apresentar a Cáritas aos jovens e de os trazer para o compromisso social está identificado em toda a Confederação mundial. Concretamente no próximo ano terá tradução em vários programas e projetos. A Jornada Mundial da Juventude será uma enorme oportunidade para apresentar a Cáritas a muitos jovens.

2023 encerra o ciclo do atual plano estratégico, pelo que o processo de construção do novo plano irá ocorrer de forma que sejam potenciadas sinergias com o novo marco da rede mundial, que, em maio, reunirá a sua Assembleia-Geral.

A NOSSA IDENTIDADE

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e em outras comunidades. Este trabalho em rede é uma característica desta instituição e dá-lhe a capacidade de ter “olhos e ouvidos” em todo o território nacional.

Com a colaboração de profissionais e de um conjunto alargado de voluntários a Cáritas pode articular as suas ações às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram. Cada Cáritas Diocesana tem a sua autonomia jurídica e canónica, o que quer dizer que, apesar da estrutura nacional, cada organização tem especificidades próprias, podendo estabelecer as suas prioridades e agir em função delas. Porém, estas especificidades devem estar sempre em conformidade com o Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, consensualizado entre todas e sancionado pela Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A Cáritas Portuguesa é a União das Cáritas Diocesanas e constitui-se como serviço para a animação da Ação Social da Igreja em Portugal. É membro da Caritas Internationalis, da Cáritas Europa, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, da Plataforma Portuguesa das ONGD, da Associação Dignidade e da FESCOOP – Finanças Éticas e Solidárias ao Serviço do Bem Comum.



“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora exprimam igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”¹



A NOSSA VISÃO

A Cáritas, em Portugal, quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã para com os mais pobres a partir da ação social da Igreja construtora de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleça a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana.



“O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a caridade.”²



A NOSSA MISSÃO

A Cáritas, em Portugal, tem como missão o desenvolvimento humano integral e a defesa do Bem-Comum, intervindo em ordem à transformação da sociedade. Através da animação da Pastoral Social, fomenta a partilha de bens e a assistência em situações de calamidade e emergência.



“Para a Igreja, a caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia, mesmo, deixar aos outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência.”³



¹ Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proêmio

² Papa Francisco, Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, 2013, n.º 117

³ Papa Bento XVI, Carta Encíclica Deus Caritas Est, 2005, n.º 25

OS NOSSOS VALORES

A Centralidade e Dignidade da Pessoa Humana

A Cáritas crê na dignidade e igualdade intrínsecas a todo o ser humano.

Por isso, lutamos contra a desarmonização ou a exclusão de qualquer grupo vulnerável da família humana.

A Misericórdia

A Cáritas é a ternura de Deus (amor maternal das entranhas), que também alivia a miséria e a dor.

Por isso, todos aqueles que estão comprometidos com o trabalho na Cáritas deverão ser afetuosos e compassivos.

Igualdade de Oportunidades

A Cáritas promove a igualdade de oportunidades, de direitos e responsabilidades entre todos sem olhar a classes, género, religião ou origem.

Por isso, compromete-se a denunciar as situações em que esta igualdade é posta em causa.

A Opção pelos Pobres

A Cáritas luta contra a pobreza que desumaniza e priva as pessoas da sua dignidade.

Por isso, acompanha as pessoas para que possam voltar a descobrir a sua autoestima e dignidade, ajudando-as a assumir a sua corresponsabilidade na construção de um mundo melhor para todos.

O Cuidado da Criação

Para a Cáritas, a Terra e todos os seus recursos foram confiados a toda a humanidade.

Por isso, os membros da Cáritas devem agir e ajudar outros a agir, de forma responsável, no que respeita ao meio ambiente, de modo que a Terra seja conservada para as gerações futuras.

O Destino Universal dos Bens da Terra

A Cáritas condena e denuncia todas as estruturas – económicas, financeiras, sociais, políticas, culturais e religiosas – que reprimam e impeçam a transformação social positiva e a justiça.

Por isso, trabalha para mudar o mundo, de maneira a que se centre na pessoa humana e nas suas comunidades.

A Solidariedade

A Cáritas está comprometida com a solidariedade entre todas as pessoas, mas, em particular, com os pobres, fomentando a partilha fraterna e responsável de bens.

Por isso, afirma que a solidariedade é a perseverante determinação em trabalhar para o bem-comum.

A Subsidiariedade, a Cooperação e Comunhão Fraterna

A Cáritas, num espírito de comunhão fraterna, trabalha com todas as estruturas eclesiais, ou não, a nível nacional, diocesano e local.

Por isso, procura desenvolver o espírito de unidade, de forma integrada, na prossecução da missão comum.



CORPOS SOCIAIS 2020 – 2023

► Mesa do Conselho Geral

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana: D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Henrique Ferreira Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Vila Real
2.º Secretário	Maria Túlia Veloso Adão Sá Correia, presidente da Cáritas Diocesana de Santarém
1.º Secretário suplente	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
2.º Secretário suplente	José Marques de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria- Fátima

► Comissão Permanente

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Domingos Ferreira de Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
Representante da zona Centro	Representante da zona Centro – Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
Representante da zona Norte	Paulo Gonçalves, presidente da Cáritas Diocesana do Porto
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida

► Conselho Fiscal

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Carlos Manuel Monteiro Marques, presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Vogal	Manuel de Jesus Antunes, presidente da Cáritas Diocesana de Coimbra
1.º Vogal suplente	Domingos Ferreira Sousa, presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
2.º Vogal suplente	Isaurindo Manuel Biléu Oliveira, presidente da Cáritas Diocesana de Beja

Direção Nacional

Presidente	Rita Isabel Morais Tomáz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Seródio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Efetivo	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Efetivo	Maria Joana Tribolet de Abreu Rigato
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida



**Conselho
Geral**



**Comissão
Permanente**



**Conselho
Fiscal**



Direção



**Observatório
Cáritas**



**Secretário
Geral**



**Área de Pessoal,
Administrativa e
Financeira**



**Área de Comunicação
e Angariação de Fundos**



Área Internacional



**Área de
Intervenção Social**



**Área de Capacitação
e Desenvolvimento
Institucional**



RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS E DE RELAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivos Estratégicos	Ações
Assegurar a realização das reuniões estatutárias.	<ul style="list-style-type: none">1.1 Dois Conselhos Gerais1.2 Duas reuniões da Comissão Permanente1.3 Duas reuniões do Conselho Fiscal1.4 Quinze reuniões de Direção
Partilhar informação relativa à atividade da Cáritas com a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e a Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (CEPSMH)	<ul style="list-style-type: none">1.1 Envio de dois relatórios às Assembleias Plenárias da CEP1.2 Partilha regular de informação com a CEPSMH
Exercer o direito de membro e participar nos eventos estatutários das organizações nas quais a Cáritas está filiada.	<ul style="list-style-type: none">1.3 XXII Assembleia-Geral da Caritas Internationalis1.4 Assembleias-Gerais da Plataforma Portuguesa das ONGD1.5 Assembleias-Gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado1.6 Assembleias Gerais e Conselho Geral de Supervisão da Associação Dignidade1.7 Assembleias Gerais da FESCOOP1.8 Assembleias Gerais da SAS Apostas Sociais1.9 Assembleias Gerais da PAR – Plataforma de apoio aos Refugiados1.10 Pagamento das quotizações
Consolidar a relação entre a rede Cáritas	<ul style="list-style-type: none">1.11 Sete visitas às Cáritas Diocesana1.12 15 reuniões virtuais sobre temas de interesse comum
Promover o processo de construção do IV Plano Estratégico da Cáritas Portuguesa de forma abrangente e participativa	<ul style="list-style-type: none">1.13 Relatório de avaliação do Plano Estratégico 2020-20231.14 Termos de Referência e itinerário para a construção do IV Plano Estratégico da Cáritas em Portugal1.15 Reuniões/ momentos de interação com as 20 Cáritas Diocesanas e outras partes interessadas1.16 Proposta de plano a apresentar ao Conselho Geral de novembro 2023
Assegurar a representação Institucional nas estruturas/grupos de trabalho que a Cáritas integra	<ul style="list-style-type: none">1.17 Participação nas estruturas que a Cáritas integra (Conselho Consultivo da APCER, Rede de Arquivos das Instituições Religiosas, FORCIM, entre outras)



ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivos Estratégicos

Ações

1.1 Desenvolver processos formativos para que todos os que colaboram na Cáritas (dirigentes, voluntários e profissionais) estejam devidamente capacitados no que respeita ao exercício da Caridade na Igreja.

2.1. V Semana de Formação Cáritas: organizar uma ação de capacitação presencial de 4 dias, em setembro, oferecendo o módulo “Cáritas: Identidade e Missão”, além de workshops modulares.

2.2. Organizar cinco ações de formação nas reuniões virtuais da rede: SGASP II / Observatório Cáritas / Emergências

2.3. Disponibilizar à rede Cáritas informação regular sobre a oferta formativa direcionada às instituições sociais providenciada por entidades/parceiros/empresas: área da gestão / área comportamental / área jurídica / área técnica de apoio

2.4. Disponibilizar informação sobre abertura de programas de financiamento direcionada às instituições sociais.

2.5. Kit Cáritas: implementar o itinerário digital através da produção de vídeos.

2.6. Organizar quatro ações de formação presencial (uma por zona) com as Cáritas Diocesanas sobre comunicação /site/ angariação de fundos.

2.7. Encontro Nacional dos Assistentes Eclesiásticos da Cáritas.

2.8. Implementação do protocolo com a FT-UCP.

1.2 Contribuir para que a Cáritas encontre maior expressão e reconhecimento nas comunidades cristãs

2.9. Realizar um encontro de avaliação dos programas e ações que as Cáritas Diocesanas estão a implementar para o alargamento da rede Cáritas nas Paróquias e comunidades, procurando identificar boas práticas.

2.2 Implementar os Standards de Gestão, o Código de Ética e o de Conduta da Caritas Internationalis como forma de melhorar a transparência, a organização e a sustentabilidade

2.1. Implementar as ações previstas no Plano de Melhoria dos SGCI, conforme a priorização da autoavaliação realizada em 2022.



ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Objetivos Estratégicos

Ações

1.3 Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo promovendo uma colaboração maior entre os vários setores da Pastoral Social e o diálogo aberto com diferentes estruturas da sociedade.

3.1. Projeto “Cáritas na Escola”: Visitar escolas no 2º e 3º Período (Fase Conhece), trocar cartas de “Esperança pela Paz” (Fase Age), criar conteúdos de comunicação, realizar o Bootcamp de coconstrução da 3ª Edição (Online), elaborar o relatório de avaliação do projeto e visitar escolas na 3ª Edição (1º Período do próximo ano letivo).

3.2. Participação da Cáritas na JMJ2023: intermediar com a rede nacional e internacional, divulgar o processo de angariação de voluntários, acompanhar a delegação da Caritas Internationalis, acompanhar as visitas às Cáritas Diocesanas de Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria-Fátima, colaborar no side event durante a semana e assegurar presença na “Cidade da Alegria”

3.3. Cáritas Jovem: realizar um diagnóstico da rede Cáritas, definir uma Estratégia Nacional “Cáritas Jovem”, acompanhar as Cáritas Diocesanas com implementação do Cáritas Jovem e participar nas Atividades do Young Caritas Europa

3.4. Projeto “YouLeaders” (Candidatura Erasmus+) – Gestão das atividades do projeto que pretende desenvolver lideranças jovens em meio rural: desenvolvimento do enquadramento baseado na comunidade, atividades de construção de liderança, curso híbrido e constituição da Rede de Jovens Líderes.

2.1 Reforçar, a todos os níveis, a participação das Cáritas Diocesanas no compromisso com a ação e no apoio mútuo a partir da subsidiariedade e da coresponsabilidade

3.1. Criar Comunidades de Prática (CdP) em três temas comuns de resposta na rede Cáritas, preparação de Termos de Referência, estabelecimento de cronograma, convite à rede para integrar as CdP.

3.2. Protocolo DGRSP: articular com a Coordenação Nacional da Pastoral Penitenciária, acompanhar as ações das Cáritas Diocesanas e participar na Comunidade de Prática da Cáritas Europa - Prison Justice.

3.1 Reforçar as respostas necessárias, coerentes e significativas aos casos urgentes, dando especial atenção às situações de exclusão e vulnerabilidade procurando a autonomização e capacitação das pessoas.

3.1. Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes: reunir com cada Cáritas Diocesanas para ponto de situação do PIREC e apoiar a adaptação do documento à realidade de cada território, realizar ações de formação no âmbito das emergências, articular com a Proteção Civil e a rede Cáritas na passagem de mensagens de sensibilização.

3.2. Programa Prioridade às Crianças: gestão do programa, uniformização do regulamento, atualização do formulário, partilha de informação à rede, produção de 3 relatórios de ponto de situação (abril, agosto e dezembro) e deslocação a 4 Cáritas Diocesanas para acompanhamento e avaliação do programa.

3.3. Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza: gestão do programa, produção de 3 relatórios de ponto de situação (abril, agosto e dezembro) e integração de nova ferramenta de gestão.

3.4. Promover e consolidar o Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Públicos Vulneráveis na Cáritas Portuguesa e nos parceiros: Rever o documento com a consultoria CUIDAR, apresentar a revisão à equipa da Cáritas Portuguesa e à rede Cáritas, dinamizar o processo de compromisso das Cáritas Diocesanas na adoção do Sistema, realizar visitas de apoio e acompanhamento às Cáritas Diocesanas para a implementação do Sistema e elaboração de candidatura para apoio à implementação de um plano de formação para as Cáritas Diocesanas;

3.4 Intensificar o estudo da realidade social local, diocesana, nacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento

3.1.1. SGASP II: alargamento da implementação do programa na rede Cáritas através: realização de reuniões com as Cáritas Diocesanas para ponto de situação (SGAPS II e RGPD), realizar uma ação de formação geral SGASP II, assegurar o acompanhamento do suporte técnico, implementar o módulo estatístico SGASP II, Gerir e manter a base de dados, elaborar o primeiro rascunho de relatório estatístico e acompanhar o Grupo de Trabalho.



ÁREA INTERNACIONAL

Objetivos Estratégicos

Ações

3.3 Desenvolver o compromisso da Cáritas, a nível nacional e diocesano, com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e resposta às emergências e da sensibilização para os grandes desafios globais.

- 4.1 Apoiar as ações da campanha “Cáritas Ajuda Ucrânia”: seguimento dos Apelos de Emergência (EA's) apoiados pela Cáritas Portuguesa, elaboração de proposta para reforço da resposta, articulação com a rede internacional Cáritas e deslocação de avaliação.
- 4.2 Implementar os projetos no âmbito da campanha “Cáritas Ajuda Moçambique”: Seguimento dos projetos/ações em curso concretamente o projeto em Balama, elaboração de propostas conjuntas para a continuidade dos apoios, reuniões à distância de acompanhamento das ações/projetos em curso, realização de ação de capacitação sobre comunicação e report financeiro, deslocação de acompanhamento.
- 4.3 Contribuir para os Apelos de Emergência (EA's) da Caritas Internationalis: apresentar duas propostas, seguimento dos EAs apoiados pela Cáritas Portuguesa, reuniões online com Cáritas parceiras, apresentação sobre o mecanismo internacional de Apelos de Emergência e identificação de boas práticas.
- 4.4 Implementar o projeto “Kulima ku tatuiza Kulia” - Cultivar é garantir a segurança alimentar, em Angola, financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua IP.
- 4.5 Cooperar com os países lusófonos: seguimento das conclusões do XI Fórum das Cáritas Lusófonas, participação no Grupo de Trabalho das Cáritas Lusófonas e dinamização da Plataforma Online de Projetos.
- 4.6 Particionar na realização do Fórum das Cáritas Lusófonas, em Angola, e contribuir para a mobilização de recursos e para articulação destas Cáritas.
- 4.7 Participar no Grupo de trabalho de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD.
- 4.8 Gestão dos protocolos com a Cáritas de Espanha e com a Cáritas de Macau.
- 4.9 Gestão de protocolos e participação em redes: Assegurar a gestão dos protocolos com a Cáritas de Espanha e com a Cáritas de Macau, assim como, acompanhar o Grupo de trabalho de Ética da Plataforma Portuguesa das ONGD.
- 4.10 Recenseamento das participações internacionais da Cáritas Portuguesa.



ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Objetivos Estratégicos

2.3 Potenciar a visibilidade e o reconhecimento público da Cáritas a partir da sua identidade e missão

Ações

- 5.1. Aumentar a visibilidade e a notoriedade da Cáritas junto a diversos públicos e canais através do plano anual de comunicação e do reforço da comunicação institucional.
- 5.2. Aumentar a presença nos meios de comunicação social, nos meios digitais e noutros suportes através da assessoria de imprensa, da alimentação de banco de imagens, da identificação de madrinha/padrinho da Cáritas, da gestão do site, das Redes Sociais e do Podcast.
- 5.3. Angariar e fidelizar doadores particulares com a edição dos Boletins 6 e 7. Gestão, atualização e otimização do CRM (Salesforce). Gestão de canais/plataformas tradicionais e online de donativos, bem como o Direct Mailing.
- 5.4. Comunicar com empresas e particulares através de quatro Newsletters: gestão do envio do mailing em massa via Mailchimp.
- 5.5. Realizar eventos de angariação de microdonativos junto de empresas e de iniciativas de mobilização de colaboradores na vertente empresarial
- 5.6. Criar e gerir a loja online, no site
- 5.7. Desenvolver ações de Marketing Digital: criação de estratégia ou soluções de investimento online das redes.
- 5.8. Desenvolver as Campanhas Nacionais da Rede Cáritas: Semana Nacional Cáritas, Consignação IRS, 10 Milhões Estrelas – Um Gesto pela Paz 2023, campanha Material Escolar e campanha para a criação Fundo de Resiliência.
- 5.9. Suporte à Rede Cáritas através de formação e consultoria para manutenção de sites, renovação gráfica, apoio à produção e design de materiais gráficos e apoio à implementação do RGPD.
- 5.10. Participar nos Grupos de trabalho da Cáritas Europa (Comunicação/ Angariação de Fundos)



ÁREA DE PESSOAL, ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Objetivos Estratégicos	Ações
Garantir o cumprimento das obrigações financeiras, o suporte à gestão, a leitura transparente das finanças e acompanhar os projetos de melhoria de ativos	Administrativa e Financeira: 6.1. Produção de informação financeira relevante para a gestão e respetivas unidades; 6.2. Realização das Auditoria às contas; 6.3. Contabilidade atualizada ao mês; 6.4. Gestão de ativos; concretamente, a continuação do acompanhamento ao projeto de reabilitação do imóvel da Av. da República, no que concerne ao acompanhamento da obra 6.5. Melhoria do sistema informático com a implementação de um novo sistema 6.6. Revisão dos contratos de fornecimento de serviços 6.7. Encontro dos responsáveis Financeiros das Cáritas Diocesanas
Assegurar o bom funcionamento dos colaboradores e voluntários da Cáritas Portuguesa	Pessoal 6.8. Gestão geral dos colaboradores, dos voluntários e dos estágios 6.9. Atualização do sistema de gestão de assiduidades 6.10. Concretização do plano de formação dos colaboradores 6.11. Implementação da Certificação para entidades familiarmente responsáveis (EFR ACEGE) 6.12. Realização da avaliação de desempenho da equipa
Assegurar o secretariado e arquivo da Cáritas Portuguesa	Secretariado e Arquivo 6.13. Conclusão do projeto de arquivo com o CEHR-UCP, aprofundando os instrumentos de descrição, integrando o arquivo intermédio e a definição de procedimentos de transferência do arquivo corrente. 6.14. Continuação da implementação dos instrumentos de gestão do secretariado (registos de protocolos, registo documentos órgãos sociais, dossiers filiadas, suporte às reuniões estatutárias).



OBSERVATÓRIO CÁRITAS

Objetivos Estratégicos

Ações

1.3 Intensificar a presença da Ação Social da Igreja no mundo promovendo uma colaboração maior entre os vários setores da Pastoral Social e o diálogo aberto com diferentes estruturas da sociedade.

7.1. Divulgar e participar no Encontro Nacional da Pastoral Social e no Encontro Anual das Migrações, na Conferencia Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz, assim como assegurar a participação no grupo “Compromisso Social Cristão”.

3.4 Intensificar o estudo da realidade social local, diocesana, nacional contribuindo para a sua divulgação e conhecimento

5.1. Dinamizar a estrutura de acompanhamento da realidade social.

5.2. Realização de Estudos: sobre a pobreza em Portugal, sobre Habitação, sobre Infância e o relatório CARES.

5.3. Criação de uma bolsa de especialistas.

5.4. Editorial Cáritas: edição de nove publicações (júris ensino superior e outras publicações), realização de cinco sessões de lançamento nas Dioceses e presenças na Feira do Livro de Lisboa e na Festa do Livro de Belém.

5.5. Relação com a Academia: revisão dos protocolos da Cáritas Portuguesa com as diversas entidades de ensino superior.

5.6. Observatório da Pobreza e da Fraternidade: acompanhamento, análise e reflexão sobre políticas públicas, bem como tomadas de posição sobre as mesmas.



CALENDÁRIO 2023

Janeiro

1 Dia Mundial da Paz

Fevereiro

13 Conselho Fiscal
22 Comissão Permanente

Março

5 a 12 Semana Nacional da Cáritas
12 Dia Nacional da Cáritas
24 Solenidade de Óscar Romero
24 Encontro dos Assistentes
Eclesiásticos
24 a 26 Conselho Geral (Santarém)

Abril

Maio

11 a 16 XXII Assembleia Geral da
Caritas internationalis
(Roma)

Junho

Julho

15 Eucaristia por intenção
de Melita Rebelo
e Barreto

Agosto

1 a 5 Jornada Mundial da
Juventude

Setembro

1 Dia Mundial de Oração
pelo Cuidado da Criação
5 Dia da Caridade
19 a 22 V Semana de Formação

Outubro

13 Dia Internacional para
a Prevenção de Riscos e
Desastres
16 Dia Internacional da
Alimentação
17 Dia internacional da
Erradicação da Pobreza
24 Comissão Permanente
25 Conselho Fiscal

Novembro

19 Dia Mundial dos Pobres
Lançamento da Operação
"10 Milhões de Estrelas – um
Gesto pela Paz"
25 e 26 Conselho Geral (Fátima)

Dezembro

7 Eucaristia por intenção de
António Barreto Xavier Artur
Barreto
24 Acendimento, em todo o
país, das velas Operação "10
Milhões de Estrelas – um
Gesto pela Paz"

20

23



Orçamento



▷ Demonstração de resultados

RENDIMENTOS	Notas Explicativas	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Varição %
Donativos	1	717 845,86	819 513,00	14,2%
Subsídios recebidos	2	230 041,70	193 182,63	-16,0%
Total de Subsídios e Doações		947 887,56	1 012 695,63	6,8%
Cobrança Material Campanhas	3	171 868,48	222 056,00	29,2%
Rendas	4	11 700,00	11 926,80	1,9%
Consignação 0,5% IRS e IVA	5	129 000,00	142 800,00	10,7%
Receita Campanhas Dioceses (%)	6	356 709,20	329 714,00	-7,6%
Correções períodos anteriores				
Outros Rendimentos e Ganhos	7	1 200,00	525,00	-56,3%
Total Outros Rendimentos e Ganhos		670 477,68	707 021,80	5,5%
Vendas de mercadorias	8	30 070,00	13 000,00	-56,8%
Rendimentos Totais		1 648 435,24	1 732 717,43	5,1%
GASTOS		Orçamento 2022	Orçamento 2023	Varição %
Custo das vendas	9	11 550,00	7 300,00	-36,8%
Fornecimentos serviços externos		442 787,00	550 524,17	24,33%
Subcontratos				
Serviços especializados		354 615,18	430 651,53	21,4%
Edição	10	25 528,70	23 860,00	-6,5%
Dioceses				
Informática	11	25 504,57	37 780,35	48,1%
Projeto Camões e outros (parceiros)	12			
Aquisição de velas	12	111 000,00	188 160,00	69,5%
Aquisição de EPIs-COVID-19				100,0%
Contabilidade e Auditoria	13	30 750,00	30 750,00	0,0%
Publicidade	14	600,00	4 500,00	650,0%
Vigilância e Segurança				
Honorários	15	81 386,38	72 003,48	-11,5%
Conservação e reparação	16	10 847,75	10 200,50	-6,0%
Serviços bancários	17	6 421,28	9 540,00	48,6%
Outros Serviços Especializados	18	62 576,50	53 857,20	-13,9%
Materiais	19	3 350,00	4 205,00	25,5%
Ferramentas e utensílios		1 520,00	2 405,00	58,2%
Material Escritório e Documentação		1 830,00	1 800,00	-1,6%
Outros				
Energia e fluídos	20	13 740,00	17 200,00	25,2%
Electricidade		6 000,00	5 640,00	-6,0%
Combustíveis		4 260,00	6 400,00	50,2%
Água		3 480,00	5 160,00	48,3%

GASTOS	Notas Explicativas	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Varição %
Deslocações, estadas e transportes	21	43 214,77	39 369,76	-8,9%
Quilómetros em carro próprio		2 440,00	509,76	-79,1%
Portagens e Parqueamentos		3 389,60	1 140,00	-66,4%
Comedorias e Estadas		25 250,00	21 385,00	-15,3%
Transporte de mercadorias		1 000,00	1 480,00	48,0%
Outras deslocações e estadas		11 135,17	14 855,00	33,4%
Serviços diversos	22	27 867,05	59 097,88	112,1%
Rendas de Instalações		4 473,24	5 545,60	24,0%
Despesas de Comunicação		15 900,00	18 314,00	15,2%
Seguros		4 580,47	4 980,05	8,7%
Despesas de representação				
Outros Fornecimentos e Serviços		2 913,34	30 258,23	938,6%
Gastos com pessoal	23	346 943,29	384 616,99	10,9%
Remunerações do pessoal		254 905,95	273 231,34	7,2%
Encargos sobre remunerações		56 123,30	60 930,59	8,6%
Seguros de acidentes no trabalho		2 056,65	2 050,78	-0,3%
Outras gastos com pessoal		33 857,39	48 404,28	43,0%
Outros Gastos e Perdas		708 648,80	665 380,05	-6,1%
Impostos	24	29 999,15	29 999,15	0,0%
Gastos Exercícios Anteriores				
Donativos	25	446 020,65	368 613,50	-17,4%
Quotizações	26	9 539,00	9 539,00	
Subsídios Atribuídos	27	61 038,26	83 028,40	36,0%
Atribuição Consignação 0,5% IRS e IVA	28	114 966,00	129 200,00	12,4%
Outros Gastos e Perdas Diversos	29	47 085,74	45 000,00	-4,4%
Imparidades e Provisões				
Aumentos / Reduções de Justo Valor				
Outros				
Total Gastos Operacionais		1 509 929,08	1 607 821,21	6,5%
EBITDA		138 506,16	124 896,22	-9,8%
Deprecia Propried Investimento				
Deprecia Activos Tangíveis	30	143 256,00	143 148,00	-0,1%
Deprecia Activos Intangíveis				
Imparidade (perdas/reversões) Activos				
EBIT (Resultado Operacional)		-4 749,84	-18 251,78	284,3%
Juros e Rendi Financ Obtidos	31	10 554,90	20 000,00	89,5%
Juros e Gastos Financ Suportados	32		87 043,24	
Resultados antes impostos		5 805,06	-85 295,02	
Impostos s/ resultados				
Resultado liquido		5 805,06	-85 295,02	

NOTAS EXPLICATIVAS DO ORÇAMENTO PARA 2023



RENDIMENTOS

1. Donativo

O valor que orçamentámos nesta rubrica **819.513,00€**, resulta do seguinte:

- Orçamentámos para a **Sustentabilidade 440.113,00€**, sendo que destes, **300.000,00€**, são de donativos de doadores habituais, através das diferentes formas de angariação (numerários, transferências, ref. Multibanco, Ser Solidário SIBS, injunções, entre outras) e **97.000,00€** da captação de novos doadores, redes sociais, boletim do doador e newsletter (a enviar via correio);

- Para **apoio à rede nacional** estimámos angariar **339.400,00€**, para apoios através da **Área de Intervenção Social**, no âmbito dos programas **Prioridade às Crianças e VICP**, estimando-se para o primeiro **62.400,00€** e para o segundo **277.000,00€**;

- Na **Área Internacional**, prevemos a angariação de donativos de **40.000,00€** para **Emergency Appeal e Ajuda Humanitária Internacional**.

Analisando os **Donativos já angariados em 2022** (até julho), verificamos que esta rubrica apresenta um montante total de 998.207,00€. Este valor ultrapassa já em 280.361,14€ o valor orçamento para 2022, devido à Campanha de Ajuda à Ucrânia que se realizou, e que naturalmente não estava orçamentada;

2. Subsídios recebidos

Estimámos **193.182,63€** nesta rubrica, baseados nos seguintes pressupostos:

- Na **Área Internacional**, **155.382,63€**. Sendo **13.495,70€** a tranche final do projeto de ajuda humanitária "**Assistência aos deslocados internos para abrigo permanente no distrito de Mecufi (Cabo Delgado)**" em Moçambique e **114.886,93€** do **Projeto "KULIMA KU TATUISA KULIA" - Cultivar é garantir a segurança alimentar**. Temos ainda **2.000,00€** de reembolsos de deslocações/formações, subsidiados pela Cáritas Europa e **25.000,00€**, de um apoio da Cáritas de Macau;

- Na **Área de Intervenção Social**, **37.500,00€**, no âmbito do projeto "**YouLeaders**", e **300,00€** de reembolsos de deslocações/formações, subsidiados pela Cáritas Europa;

▷ 3. Cobrança material de Campanhas

O valor que orçamentámos **222.056,00€**, resulta da cobrança às **Cáritas Diocesanas de materiais** (cartazes, folhetos, imputação de RHs e outros), **das campanhas**, Semana Cáritas, Campanha 10 Milhões de Estrelas e da Consignação dos 0,5% IRS/IVA, **29.866,00€**. Da cobrança das Velas da **Campanha 10 Milhões de Estrelas 2023** (182.000 velas), **178.360,00€**. Inclui ainda a cobrança do apoio às Cáritas Diocesanas em termos de implementação do RGD **8.118,00€** e **5.712,00€** da gestão do Site Cáritas.

▷ 4. Rendas

Orçamentámos **11.926,80€** nesta rubrica, referente às rendas comerciais da Rua dos Jerónimos, **510€/mês**, e da Amadora **326,40€/mês**, do terreno agrícola alugado, 1.530,00€/ano, sendo que estes valores incluem um aumento estimado, de acordo com a lei, de 2% para 2023. O valor total inclui ainda **30€/mês**, da compensação no âmbito da herança de Sasseiros.

▷ 5. Consignação 0,5% IRS e IVA

O valor orçamentado nesta rubrica, **142.800,00€** que representa um aumento de 15,36% face ao angariado em 2022, referente a 2020 (123.782,00€), baseou-se na expectativa do aumento desta angariação, em virtude das ações de divulgação que vão ser efetuadas com esse objetivo.

▷ 6. Receitas Campanhas Dioceses (%)

Nesta rubrica estimámos **329.714,00€**, sendo **155.040,00€**, do lucro da venda das **velas nas lojas Pingo Doce**, num pressuposto de cerca de 152.000 velas vendidas. **75.174,00€**, dos 35% da campanha 10 milhões de estrelas, referentes às vendas das Cáritas Diocesanas e Cáritas Portuguesa. Os restantes **99.500,00€**, são o montante previsto angariar na **Semana Nacional Cáritas 2023**, dos quais resulta uma comissão de 10% para a Cáritas Portuguesa.

▷ 7. Outros rendimentos e ganhos

O valor constante nesta rubrica **525,00€**, resulta do valor estimado para as inscrições no âmbito da Semana de Formação Cáritas 2023;

▷ 8. Vendas e mercadorias

Perspetivam-se **vendas de livros** da Editorial Cáritas, num total de **7.000,00€**. Esta rubrica inclui ainda **6.000,00€**, de **vendas de merchandising on-line**.



GASTOS

9. Custo das vendas

O Custo das Vendas orçamentado, **7.300,00€**, teve por base 70,00% do valor estimado nas vendas, no caso dos livros da Editorial. Já no que diz respeito às vendas de merchandising, o valor inscrito teve por base o custo estimado de aquisição dessas mercadorias.

Nos **Fornecimentos e Serviços Externos** temos um **aumento** dos valores orçamentados em 24,19%, **107.113,08€**, resultante em grande parte do aumento do custo de aquisição das velas, que resulta em mais **77.160,00€**, nesta rubrica, que passamos a detalhar:

10. FSE - Edição (Impressão de materiais)

Área Pessoal, Administrativa e Financeira:
1.130,00€

- **1.000,00€** Impressão dos Relatórios de Atividades e Contas, Plano de Atividades e Orçamento;
- **130,00€** Postais de Natal e Páscoa;

Área de Comunicação e Angariação:
22.000,00€

Institucional:

- **3.500,00€** Materiais de divulgação e comunicação;
- **12.000,00€** Boletim do Doador (2/ano);

Angariação e Fidelização:

- **6.000,00€** Custos com ações de campanhas (eventos, DM, SMS, etc.);
- **500,00€** Materiais para campanha global da Caritas Internationalis "Together We";

Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional:
600,00€

Materiais para a V Semana de Formação Cáritas (canecas, sacos, vários).

Observatório Cáritas:
130,00€.

Impressão de folheto de divulgação do relatório CARES.

11. FSE - Informática

Esta rubrica apresenta um total estimado de **37.780,35€**, que resulta de:

Gastos de Estrutura comuns a todas as unidades que incluem:
20.551,91€

- **31,73€/mês** Mensalidade Software gestão de assiduidades;
- **436,65€/mês** Mensalidade XPC (assistência informática);
- **492,00€/mês** Mensalidade CRM Software Salesforce;
- **53,64€/mês** 3 Licenças ZOOM;
- **300,00€/mês** (estimado de acordo com o histórico) Mensalidade X-linha (Impressoras multifunções) variável;
- **365 800,00€** Licenças anuais Office;
- **1.183,67€/ano** Licença anual Sophos (firewall do servidor);
- **200,00€/mês** Upgrade de Hardware.

Área de Comunicação e Angariação de Fundos:
720,00€

Para aquisição de software específico para a área, Flicker, Hoot Sweet + Moviv + Press.

Área de Intervenção Social:
16.508,44€

- **4.703,88€** (valor anual) Gestão e manutenção da Base de Dados do SGASP II;
- **581,79€** Certificado Code Signing (SGASP II);
- **3.554,70€** Suporte de acompanhamento técnico SGASP II;
- **7.668,07€** Aquisição de software para criação e gestão dos formulários de submissão de pedidos para programas (VICP, Prioridade às Crianças, inscrições em eventos, etc.).

12. FSE - Aquisição de velas

Valor estimado para aquisição das velas para a campanha 10 Milhões de Estrelas de 2023, **188.160,00€**. Valor calculado pela Área de Comunicação e Angariação de Fundos num pressuposto de aquisição de **192.000 velas** com o preço de aquisição de **0,98€/cada**. Importa referir que devido a situação económica o valor unitário sofreu um aumento em 2022 de **0,24€** por vela, o que veio agravar bastante o valor orçamentado, face a anos anteriores.

▶ 13. FSE - Contabilidade e auditoria

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a **assessoria externa de contabilidade 1.537,50€/mês e auditoria anual às contas 12.300,00€.**

▶ 14. FSE - Publicidade

O valor orçamentado nesta rubrica, **4.500,00€**, diz respeito a aquisição de **publicidade nas redes sociais** para as campanhas, **500,00€** e investimento no Marketing Digital das nossas redes sociais, durante as campanhas nacionais, **4.000,00€.**

▶ 15. FSE - Honorários

O valor previsto para honorários é de **72.003,48€**, que incluem o seguinte:

Avença de **assessoria jurídica, 12.546,00€** (1.045,50€/mês) e de **designer, 32.472,00€** (2.706,00€/mês). Os valores destes honorários foram distribuídos pelas diferentes áreas, no primeiro caso segundo a percentagem que resulta da chave de afetação existente para os gastos comuns, e no caso da designer, baseado no número de horas que cada área utilizou em 2022 destes serviços.

Estão ainda incluídos **Honorários:**

Área de Pessoal, Administrativa e Financeira: **700,00€**

No âmbito da implementação do Plano Estratégico da Cáritas em Portugal, contratação de consultadoria especializada;

Área de Comunicação e Angariação de Fundos: **22.998,38€**

Para continuação da prestação de serviços para reforçar a angariação e fidelizar os doadores empresariais (12 meses).

Área de Intervenção Social **1.862,00€**

Para participação de um estagiário financiado pelo IEF. 300,00€ para uma consultadoria, para revisão do documento de proteção, no sentido de Promover e consolidar o Sistema de Proteção de Crianças, Jovens e Públicos Vulneráveis na Cáritas Portuguesa e nos parceiros.

Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional: **1.000,00€**

Para despesas com Palestrantes, no âmbito da V Semana de Formação Cáritas a realizar em 2023;

Observatório Cáritas: **125,00€**

Para despesas com um conferencista para a apresentação do Relatório CARES;

▶ 16. FSE - Conservação e reparação

O valor orçamentado para esta rubrica, **10.200,50€**, que inclui:

- **1.600,00€/ano** Manutenção das viaturas da Cáritas;
- **656,00€/trimestre** Condomínios da Praça Pasteur;
- **60,00€/ano** Condomínio do espaço comercial da Amadora;
- **120,00/mês** Condomínio do arquivo histórico;
- **400,00€/ano** Manutenção dos extintores e central de incêndio;
- **338,25€/semestre** Manutenção dos Ar Condicionados;
- **50,00€/mês** Valor pago à Porteira;
- **1.000,00€** Reparações no imóvel da Estrada do forte da Ameixoeira;
- Inclui ainda para pequenas reparações e manutenção geral, o valor de 150,00€/mês, baseado no que foi gasto em 2022.

▶ 17. FSE – Serviços Bancários

Valor estimado, baseado nos gastos ocorridos em 2022, **9.540,00€**. Representa uma variação considerável, resultante do aumento dos custos com operações bancárias por parte dos bancos e dos custos com as operações de pagamentos e comissões (ifthenpay).

▶ 18. FSE – Outros serviços especializados

Esta rubrica tem um valor estimado de **53.233,11€**, inclui **6.088,20€**, para a assessoria à Cáritas Portuguesa para implementação do RGPD, a repartir por todas as áreas, de acordo com a chave de afetação existente para os gastos comuns. Além deste, temos ainda os seguintes valores orçamentados:

Área Pessoal, Administrativa e Financeira: **10.918,00€**

- **1.600,00€** Valor estimado para som e multimédia (conselhos gerais);
- **8.118,00€** Assessoria às Cáritas Diocesanas para implementação do RGPD;
- **Secretariado: 500,00€** Transporte do arquivo intermédio para o arquivo histórico;
- **Pessoal: 700,00€** Prestação de Serviços de Limpeza para substituição nas férias.

Área de Comunicação e Angariação de Fundos: 59.596,50€

- 2.250,00€ Consultoria para Diagnóstico e Benchmarking, no âmbito do Plano Anual de comunicação;
- 1.300,00€ Criação de Banco de Imagens – Serviços de fotografia;
- 800,00€ Despesas produção, makeup, figurinos (2 eventos), Madrinha/Padrinho, Cáritas;
- 2.000,00€ Criação de um Podcast (conteúdos, gravação, edição, deslocações);
- 6.000,00€ No âmbito da gestão do Site assessoria para Cáritas Portuguesa e rede - 100h de suporte da empresa Liminal;
- 2.400,00€ Gestão dos Doadores CRM – Titan + MailChimp, (avenças-valor anual);
- 3.000,00€ Contratação de empresa para produção de spot audiovisual (3 campanhas);
- 6.000,00€ Contratação de serviço externo de assessoria de imprensa (4 campanhas);
- 1.845,00€ Formulários Titan adaptação e botão de referências (Raise), para campanha on-line da Semana Nacional Cáritas;
- 1.476,00€ Assessoria para google analytics e site, na campanha de Consignação IRS e IVA;

Área de Intervenção Social: 300,00€

Despesas a realizar, no âmbito das JM2023, para o apoio que a Cáritas Portuguesa ira prestar aos eventos da Cáritas Europa e Cáritas Internacionalis (Side Event e Cidade da Alegria);

Área Capacitação e Desenvolvimento Institucional: 8.800,00€

- 800,00€ para webinars - Organizar 4 ações de capacitação (despesas com palestrantes);
- 500,00€ Despesas com a assinatura Geofundos, plataforma que disponibiliza informação sobre abertura de programas de financiamento direcionada às instituições sociais;
- 2.500,00€ Realização de duas consultorias de cocriação e capacitação;
- 5.000,00€ Consultoria para apoio ao desenvolvimento digital do Kit Cáritas.

Observatório Cáritas:

- 500,00€ estimados para pequenas ofertas, aluguer de salas, pagamento a conferencistas, despesas com diplomas e outros materiais;
- 180,00€ para atualização da área do Observatório, no site da Cáritas (Banco de horas);

19. FSE – Materiais

Temos um aumento dos valores orçamentados em 26%, em relação ao orçamentado para 2022, resultante dos valores estimados em **Ferramentas e Utensílios e Material de Escritório** serem superiores, devido ao retorno à normalidade das atividades. Em **Ferramentas e Utensílios** temos **2.405,00€**, que resultam de uma estimativa média de 100,00€/mês, para pequenas aquisições neste âmbito. Estão incluídos ainda **130,00€** para aquisição de caixas para transporte de arquivo morto. **375,00€**, para aquisição de pequenas lembranças para eventos e aquisição de equipamento de som 100,00€. Já em **material de escritório** estimámos um total de **1.800,00€**, em função do que tem sido gasto nos últimos anos em economato, numa média mensal de 150,00€/mês.

20. FSE – Energia e Fluidos

Nesta rubrica orçamental estimamos um **aumento de 25%**, em relação ao orçamentado para 2022, resultante, dos aumentos nos preços dos **combustíveis** e por outro devido à normalização da atividade da Cáritas, que resulta num aumento das deslocações, e por consequência maiores gastos com combustível. Na eletricidade estimamos um montante de **5.640,00€** (-6% que 2022), resultante de um gasto mensal médio de 300,00€ na sede e também de 60,00€ no arquivo histórico e 110,00€ para o armazém da Ameixoeira. Quanto aos combustíveis inscrevemos o valor de **6.400,00€** (+50% que 2022), numa expectativa de consumo médio mensal de 533€/mês, entre os dois veículos da Cáritas. Ainda nesta rubrica orçamentámos **5.150,00€** (+48% que 2022), na sub-rubrica **Água**, na expectativa de um gasto mensal médio de 150,00€ na sede e de 140,00€ no arquivo histórico e armazém da Ameixoeira. Esta estimativa resulta do histórico de consumos e teve ainda em conta o aumento dos preços e de todas as taxas incluídas.

21. FSE – Deslocações, estadas e transportes

Esta rubrica regista uma diminuição do valor orçamentado face ao de 2022, de **9%**. A que não é alheio o facto de estar instituído de que sempre que possível as reuniões devem ser efetuadas via Zoom. O valor orçamentado é de **39.369,76€**, sendo as despesas mais significativas:

- 4.225,00€ Despesas com representação institucional por parte da direção e reuniões;
- 6.920,00€ Conselhos Gerais (salas, refeições e alojamento e multimédia);
- 800,00€ Convívios de Natal e Verão;
- 4.000,00€ XXII Assembleia Geral da *Caritas Internationalis* (deslocação, alojamento e refeições-2 pessoas);

22. FSE – Serviços Diversos

Área de Comunicação e Angariação de Fundos:

- 1.000,00€ Transporte de materiais promocionais (Campanha do Material Escolar);
- 1.000,00€ Deslocações no âmbito de grupos de trabalho desta área e formações na Cáritas Europa;
- 1.000,00€ Deslocações gerais da Área.

Área Internacional:

- 1.000,00€ Visita Projetos terreno (Ucrânia);
- 3.000,00€ Visita Projetos terreno (Moçambique);
- 2.140,00€ Participação em ações da Rede - Caritas Europa (deslocação, alojamento e refeições);

Área Intervenção Social:

- 400,00€ Participação em Atividades Young Caritas Europa;
- 410,00€ Reuniões do Grupo de Trabalho SGASP II
- 1.220,00€ Participação da Cáritas Portuguesa na Comunidade de Prática da Cáritas Europa - Prison Justice;

- 300,00€ Reunir com cada uma das Cáritas Diocesanas para o ponto de situação do PIREC e apoio na adaptação do documento à realidade de cada território;

- 3.200,00€ Visita às Cáritas Diocesanas de Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria-Fátima no âmbito da preparação das JM2023.

Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional:

- 100,00€ Deslocações e alimentação no âmbito das visitas institucionais para conhecimento da realidade das Cáritas Diocesanas;
- 4.469,76€ V Semana de Formação Cáritas (estadias, alimentação, comedorias e quilómetros);
- 900,00€ Formação em 4 zonas na área de comunicação/site/angariação.

Observatório Cáritas:

- 1.950,00€ Deslocações e alimentação para apresentações das publicações da Editorial Cáritas;
- 480,00€ Envios de livros para distribuidores, Cáritas e outros clientes;
- 250,00€ Apresentação relatório CARES.

Nesta rubrica estimamos um montante de **59.097,88€**, o que se traduz num aumento considerável face ao orçamento para 2022. Este aumento resulta em grande parte das despesas com a implementação do Projeto "YouLeaders", 18.750,00€ e da contratação de uma consultadoria para a preparação de quatro candidaturas a projetos financiados, 5.000,00€. Dentro desta, destaque para a sub-rubrica **Renda de Instalações**, onde estimamos um montante de **5.545,60€**, resultante por um lado do compromisso de Sassoeiros 307,32€/mês e 61,48€/mês da taxa municipal do terreno de Bensaúde, no âmbito do protocolo assumido. Nesta encontra-se ainda 120,00€, para aluguer de salas no âmbito das apresentações da Editorial Cáritas e 1.000,00€ para o espaço na Feira do Livro. Também destaque para a sub-rubrica **Despesas de Comunicação** onde estimamos **18.314,00€**, um aumento de 15% face a 2022. Este montante resulta de:

- 800,00€/mês, para comunicações fixas, móveis e internet;
- 75,00€/mês, correio área administrativa;
- 1.070,00€, para envio de postais festivos (Natal e Pascoa), envio de correspondência geral e taxa paga;

Área de Comunicação e Angariação de fundos:

- 600,00€ envio de correio para doadores (cartas, merchandising e DM);
- 6.000,00€ Produção e expedição de materiais das Campanhas Nacionais da rede Cáritas.

Na sub-rubrica **Seguros**, orçamentámos **4.980,05€**, baseado no seguinte:

- 2.389,00€ Seguros dos imóveis;
- 2.301,05€ Seguros dos 2 Veículos
- 350,00€ Seguro dos Voluntários.

Por último na sub-rubrica **Outros Fornecimentos e Serviços**, orçamentámos **30.258,23€**, estando incluído neste além dos valores já referidos do Projeto "YouLeaders" e da consultadoria para a preparação das quatro candidaturas o seguinte:

- 98,00€/mês dos serviços de limpeza do arquivo histórico da Cáritas;
- 40,00€/mês para produtos de limpeza e consumíveis de higiene e 35,00€/mês para café.

▶ 23. Gastos com Pessoal

Os gastos com pessoal registam um aumento de 10,9%, face ao orçamentado em 2022, resultante da entrada de um novo colaborador ainda em 2022, e ainda pela inclusão nos vencimentos de uma atualização de 2,0%, de modo a minimizar a perda de poder de compra por parte dos colaboradores, e da passagem do pagamento do subsídio de alimentação para cartão refeição com o valor de 7,63€/dia.

▶ 24. OGP - Impostos

Nesta linha orçamental encontra-se estimado um total de **29.999,15€**, resultante dos seguintes impostos:

- 14.941,91€ IMI;
- 14.685,09€ Adicional de IMI;
- 372,15€ IUC;

▶ 25. OGP - Donativos atribuídos

Estima-se para 2023 uma distribuição de donativos às Cáritas Diocesanas, no âmbito de Campanhas e Programas e para ajuda internacional de 368.613,50€. Assim distribuídos:

Área de Comunicação e Angariação de Fundos, estimado no âmbito da angariação da Semana Nacional Cáritas, distribuir **67.500,00€**, pelas Cáritas Diocesanas. Na Área de Intervenção Social estimamos atribuir **44.445,50€** no âmbito do fundo permanente do programa Prioridade às Crianças e **226.668,00€** para continuação dos apoios por via do programa **Vamos Inverter a Curva da Pobreza**.

Em **termos internacionais** a respetiva área, orçamentou **20.000,00€**, para o **Emergency Appeal** e **ajuda internacional** e **10.000,00€** no âmbito dos projetos **Fundo de reconstrução Moçambique**.

Em 2022 até julho, em termos da execução desta rubrica, temos já 422.745,00€ doados, o que demonstra que o previsto para 2023 é realista e vem em linha com o presente ano.

▶ 26. OGP - Quotizações

Nesta rubrica orçamentámos as seguintes quotizações, referentes a instituições, das quais a Cáritas é associada, ou para as quais contribui:

- 4.044,00€ Caritas Internationalis;
- 4.000,00€ Caritas Europa;
- 325,00€ Plataforma das ONGDs;
- 120,00€ CPV;
- 50,00€ Dignitude;
- 1.000,00€ Contribuição para SNPS.

▶ 27. OGP - Subsídios atribuídos

Estima-se, no âmbito do lucro da venda das velas do Pingo Doce, respeitante à Campanha 10 Milhões de Estrelas de 2023, distribuir pelas Cáritas Diocesanas **83.028,40€**;

▶ 28. OGP - Atribuição consignação 0,5% IRS e IVA

O valor orçamentado nesta rubrica 129.200,00€, que será dividido por todas as Cáritas Diocesanas que fazem parte da Campanha e pela Cáritas Portuguesa em iguais partes, foi baseado no valor orçamentado para angariação neste âmbito (142.800,00€), retirando os gastos com a campanha e a parte que corresponde à Cáritas Portuguesa.

▷ 29. OGP - Outros gastos e perdas diversas

O valor orçamentado para 2023, nesta rubrica são **45.000,00€** que resultam do seguinte:

- **20.000,00€** para o projeto de restauro e reorganização do arquivo histórico da Cáritas no âmbito do protocolo com o **Centro de Estudos de Histórica Religiosa (CEHR) da Universidade Católica Portuguesa (UCP)**;
- **25.000,00€** valor anual do **Protocolo com a Faculdade de Teologia da UCP**.

▷ 30. Depreciações ativos tangíveis

Esta rubrica estimou-se em linha com os valores previstos para 2022 **143.148,00€**.

▷ 31. Juros e rendimentos financeiros obitos

O valor orçamentado **20.000,00€**, resulta de um pressuposto de investimento das reservas financeiras não necessárias para o normal funcionamento dos Programas, Campanhas e atividade corrente da Cáritas, na constituição de aplicações financeiras (depósitos) a prazo.

▷ 32. Juros e gastos financeiros suportados

O valor inscrito nesta rubrica **87.043,24€**, resulta do cálculo estimado dos juros referentes à utilização de parte do financiamento durante o ano 2023 e do custo do valor já utilizado em 2022 até 31/12. O cálculo teve como base um pressuposto do indexante (EURIBOR a 12M) de 2,5%, acrescido do spread contratado e comissões 600,00€.



INVESTIMENTOS

Para 2023 a Cáritas Portuguesa estima efetuar os seguintes investimentos:

Benfeitorias em bens imóveis	3.223.012,65 €
TOTAL	3.223.012,65 €

No que diz respeito a **Benfeitorias em Bens Imóveis**, é necessário renovar o 4º andar da sede na Praça Pasteur, devido ao seu estado de degradação, tendo sido estimado para tal, **100.000,00€**. Ainda nesta rubrica, no âmbito do projeto de remodelação do prédio da Av. da República, 84, as obras arrancaram em abril de 2022 com um período previsto de cerca de 24 meses, estima-se ser investido neste projeto em 2023, sobre a forma de financiamento, **3.123.012,65€**. Este investimento no prédio da Av. da República, 84, terá em 2023 um gasto estimado, em juros de **87.043,24€**, num pressuposto do indexante (EURIBOR a 12M) de 2,5%, acrescido do spread contratado e comissões **600,00€**, que serão inteiramente suportados pelos fundos próprios da organização.

